

EDUCAÇÃO INFANTIL: PERCURSOS E PERSPECTIVAS

ASSIS, Muriane Sirlene Silva de
Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e analisar algumas concepções e interpretações sobre a função da Educação Infantil a partir de estudo de caráter bibliográfico. Ao longo da História da Educação Brasileira, identifica-se várias e diferentes maneiras de conceber a Educação Infantil. As condições sociais, culturais, políticas e econômicas de cada momento histórico influenciam a definição do papel a ser cumprido pela educação de crianças menores de 06 anos. Desse modo, as concepções/tendências identificadas, neste estudo, foram agrupadas nas seguintes categorias: assistencialista (médico-higienista, jurídico-policial e religiosa); pedagógica-educacional (natural, compensatória, preparatória e educar-cuidar); sócio-emocional (substituição materna) e legal (direito da família e da criança). Destaca-se que é comum observar a coexistência dessas tendências nos discursos e nas práticas dos profissionais que trabalham com crianças pequenas em nosso país atualmente. Assim, compreende-se que a presença de concepções e práticas já superadas teórica e legalmente no cenário educacional, pode estar dificultando a estruturação da identidade da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, cuja prática pedagógica se efetiva por meio de ações de cuidado e de educação em favor do desenvolvimento integral da criança. Daí a importância de se discutir a função social da Educação Infantil, enfatizando a necessidade de superar concepções nas quais as práticas de cuidado e educação estão dicotomizadas; que não reconhecem a criança como sujeito de direitos e que não valorizam a brincadeira como atividade indispensável para o desenvolvimento da criança. É crescente a preocupação com a qualidade da Educação Infantil, portanto, há que se investir na formação e valorização de seus profissionais e na destinação de recursos financeiros, fatores estes importantes na busca pela superação de interpretações reducionistas sobre a função da primeira etapa da Educação Básica.